



13 a 16 de abril de 2014
Costão do Santinho Resort
Florianópolis-SC



SESSÃO DE ORAIS

CORRELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DO PROCESSAMENTO AUDITIVO E DO PEALL NA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Autor(es): Amanda Zanatta Berticelli, Amália Laci Moura Jornada, Pricila Sleifer, Vanessa Onzi Rocha

Introdução: A avaliação comportamental do processamento auditivo apresenta o nível de capacidade que o indivíduo tem para utilizar suas habilidades auditivas e cognitivas analisadas. A avaliação eletrofisiológica aponta para o nível de funcionalidade do sistema cognitivo e auditivo, sendo esta última, uma avaliação complementar da comportamental. Realizando os dois tipos de avaliações, podemos analisar, concomitantemente, comportamento e capacidade funcional, a fim de identificar qual a origem das dificuldades das habilidades auditivas avaliadas e, por consequência, das dificuldades de aprendizagem. **Objetivo:** Verificar se existe concordância entre três testes, que avaliam de maneira comportamental o processamento auditivo (RGDT, PPS e dicótico de dígitos) e os resultados obtidos nos potenciais evocados auditivos de longa latência e cognitivo, em crianças de 9 a 12 anos, com queixa de dificuldade de aprendizagem. **Métodos:** A população estudada foi constituída de 14 meninas e 16 meninos. Todas realizaram avaliação otorrinolaringológica, avaliação audiológica periférica completa (audiometria tonal, vocal e medidas de imitância acústica). Após, realizaram avaliação do processamento auditivo (central), potenciais evocados auditivos de longa latência e potencial cognitivo-P300. Foram selecionados três testes da avaliação do processamento auditivo: dicótico de dígitos, random gap detection test (RGDT) e pitch pattern sequence (PPS). **Resultados:** Consideramos apenas as crianças que apresentaram presença de alguma onda avaliada. Quanto ao gênero observamos que não houve diferença significativa em nenhum dos testes realizados. Houve diferença significativa entre as orelhas apenas em relação ao Dicótico de Dígitos ($p=0,026$), sendo o percentual mais elevado na orelha direita. Quando relacionados os achados do potencial evocado auditivo de longa latência com a idade e o RGDT, houve associação negativa significativa da idade com os achados da latência P1 e Latência N1 na orelha esquerda, ou seja, quanto maior a idade, menor o valor desses achados. Também foram encontradas associações negativas do RGDT com os achados de latência N1 e latência P2 na orelha esquerda, ou seja, quanto maior os valores de RGDT, menor os valores desses achados. Houve associação negativa significativa entre o P300 com o PPS nomeando (%), sendo que quanto mais altos os valores de P300, mais altos os valores do percentual de PPS nomeando. **Conclusão:** Houve correlação significativa entre os achados dos testes eletrofisiológicos e comportamentos do processamento auditivo em crianças com e sem dificuldade de aprendizagem.

Dados de publicação

Página(s) : p.796

http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=796&tt=SESSÃO DE ORAIS

ISSN : 1983-179X